

PEQUENO AZUL E PEQUENO AMARELO

Texto e ilustrações de LEO LIONNI

Tradução de ISABELLE BURATTI e MIGUEL MOURO

Encadernado em capa dura. 22 x 22 cm. 48 pág. 13,50 €
ISBN 978-972-8781-53-8. Clássicos contemporâneos.

PLANO NACIONAL DE LEITURA | LER+

... Um dia a Mamã Azul disse-lhe:

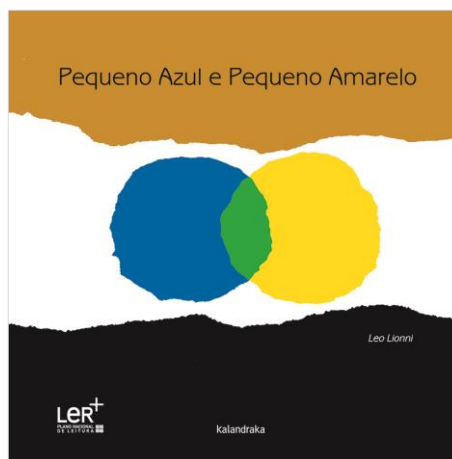
– Tenho de sair. Espera por mim em casa.

Mas o Pequeno Azul foi procurar o Pequeno Amarelo na casa da frente. A casa estava vazia. Onde estará o Pequeno Amarelo? Procurou-o por aqui... por todo o lado... até que, de repente, ao virar a esquina de uma rua... encontrou o Pequeno Amarelo! Muito contentes, deram um abraço...

Quando perguntam à ilustradora alemã Jutta Bauer pelo livro «Pequeno azul e Pequeno Amarelo», ela qualifica-o como “a obra de um mestre”. Refere-se a Leo Lionni, que utiliza um sistema, tão simples quanto eficaz, ao recorrer a uns simples pedaços de papel de seda, e quase sem necessitar de palavras, para contar uma história tão intimista. A KALANDRAKA recuperou este clássico que, apesar de datar de 1959, mantém intacto todo o seu pioneirismo e atualidade, graças a uma narrativa onde a ternura e a originalidade da proposta plástica convivem em plena harmonia com um texto ancorado em frases simples e descritivas.

Duas pequenas cores fundem-se num abraço sem se aperceberem de que se transformaram numa nova cor, o que faz com que ninguém as reconheça. O pranto devolve-lhes a forma original, uma descoberta que celebram e partilham com todos os seus amigos. E será assim que doravante se divertirão a criar novas gamas cromáticas.

Sob a aparente simplicidade desta narrativa, subjaz uma história em que a amizade, a inocência, a identidade individual e coletiva são exaltadas, ao mesmo tempo que os primeiros leitores recebem uma valiosa lição sobre cores, tamanhos e direções. Se aplicada aos nossos dias, esta obra de Leo Lionni mostra-nos que não são as diferenças entre as pessoas que interessam, mas valores como a solidariedade, a compreensão ou a convivência.

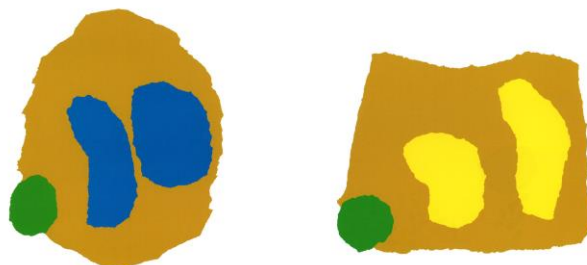


- **Temática:** as diferenças; a arte.
- **Idade recomendada:** a partir dos 4 anos.
- **Aspetos a destacar:** clássico da literatura infantil de todos os tempos, ilustrado com uma original técnica estética; do autor e ilustrador de «Frederico», «Nadadorzinho», «O sonho de Mateus», «A maior casa do mundo», «Alex e o ratinho de corda», «Pé ante pé», «Cornelius», «Cores» e «Números» (Kalandraka).
- **Pré-visualização do livro:**
<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/azul-y-allo-pt>

Leo Lionni

(Amesterdão, Holanda, 1910 - Toscânia, Itália, 1999)

Leo Lionni cresceu num ambiente artístico – a sua mãe tinha sido cantora de ópera e o seu tio Piet um grande apaixonado pela pintura – pelo que, desde muito jovem, sempre soube que seria esse o seu destino. A sua formação académica, porém, não foi artística, já que se doutorou em Economia. Em 1931 instalou-se em Milão, onde se interessou pelo *design* gráfico. Quando, em 1939, se mudou para os EUA, trabalhou numa agência de publicidade de Filadélfia, na Corporação Olivetti e para a revista *Fortune*. Ao mesmo tempo, crescia a sua fama enquanto artista e as suas obras eram expostas nas melhores galerias, dos Estados Unidos ao Japão. Como ele próprio chegou a dizer: “De algum modo, em algum lugar, a arte expressa sempre os sentimentos da infância”. O seu primeiro livro para crianças, em 1959, surgiu quase por casualidade: durante uma viagem de comboio ocorreu-lhe entreter os netos com uma história elaborada a partir de pedaços de papel. Assim nasceu o «Pequeno Azul e Pequeno Amarelo», ao qual se seguiram mais de 40 obras aclamadas por todo o mundo pela crítica especializada. Pelos seus méritos como pintor, ilustrador, *designer* e escultor, recebeu em 1984 a Medalha de Ouro do Instituto Americano de Artes Gráficas



«Mãe o Pequeno Azul e a Mamã Azul disseram:
«Tu não és o nosso Pequeno Azul. Tu és verde!»

«Mãe o Pequeno Amarelo e a Mamã Amarelo disseram:
«Tu não és o nosso Pequeno Amarelo. Tu és verde!»

www.kalandraka.com

editora@kalandraka.pt